

Seminário Permanente de História do Brasil

JEAN-BAPTISTE BOMPARD E O VALE DO BRIANÇON:
LIVREIROS FRANCESES ENTRE LISBOA E O RIO DE JANEIRO (1799-1828)

Lúcia Maria Bastos Pereira das Neves
Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ

Resumo/Abstract

Em finais de 1824, falecia no Rio de Janeiro, Paulo Martin, o livreiro-editor mais importante que a cidade conheceu entre 1808 e 1822. Paulo Martin era filho de uma família de origem briançonesa, há muito estabelecida em Lisboa, e que expandiu suas atividades para o Rio de Janeiro e outras partes da América Portuguesa. Era comum, nesse mundo de negócios de livros, o estabelecimento de ligações familiares, exploradas pelos interessados, em diversos pontos da Europa e da América, constituindo-se como verdadeiras "redes financeiras", em virtude de sua importância e extensão. Dessa forma, um outro membro da família, J. B. Bompard, veio também de Briançon para auxiliar na livraria de Paulo Martin no Rio de Janeiro. Pouco conhecido entre os que estudam aqueles que "tratam em livros", Bompard atuou na Corte, deixando de sua atividade um precioso catálogo com mais de 4000 livros, publicados em diversos idiomas. Analisar a trajetória de Bompard e sua inserção nas relações do mundo dos livros entre Brasil, Portugal e França é o objetivo desse trabalho. Pretende-se, por conseguinte, pelo esclarecimento de uma história singular, vislumbrar-se pistas para uma história mais ampla que possibilite também a apreensão de práticas culturais e editoriais no Brasil do início do oitocentos, estabelecendo-se comparações, quando possível, com livreiros de Portugal daquela mesma época.